

## SIMPÓSIO 89

### Modalidade de Realização:

*Online*

### Simpósio:

VIOLÊNCIAS DE GÊNERO, SUBALTERNIDADE E DISCURSOS DE ÓDIO: DESAFIOS SOCIOJURÍDICOS E A PROTEÇÃO DE CORPOS FEMININOS EM TERRITÓRIOS (DES)PROTEGIDOS

### Eixo Temático:

4 - Direitos Humanos e Pessoas/Grupos em Situação de Vulnerabilidade;

### Coordenadores:

**Nome do Coordenador 1:** Francisco Quintanilha Veras Neto

**Vinculação Institucional:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Resumo Curricular:** Pós-doutorado em Direito (UFSC). Doutorado em Direito (UFPR). Mestrado em Direito (UFSC). Bacharel em Direito (UFSC). Professor Titular no Centro de Ciências Jurídicas- Graduação em Direito e Programa de Pós-graduação em Direito. Líder do Grupo de Pesquisa: Grupo Transdisciplinar em Pesquisa Jurídica para uma Sociedade Sustentável- GTPJUS, DGP/CNPq, CCJ/UFSC.

**Nome da Coordenadora 2:** Hélen Rejane Silva Maciel Diogo

**Vinculação Institucional:** Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Resumo Curricular:** Advogada. Doutoranda em Direito no PPGD- UFSC. Bolsista CAPES PROEX. MBA em Gestão Pública(ENAP). Especialização em Direito Constitucional (IDP).Especialización y Curso Internacional Estudios Afrolatinoamericanos y Caribeños, Consejo Latino- Americano de Ciencias Sociales (CLACSO). Especialista em Direito Processual Penal (CEI e Faculdade CERS). Especialista em Ensino da Filosofia (UFPEL). Especialista em História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (UNINTER). Especialista em Enfermagem do Trabalho (UNINTER). Bacharela em Direito (FURG). Licenciada em Filosofia (UniCV).Bacharela em Enfermagem (UFPEL).Pesquisadora do Grupo Transdisciplinar em Pesquisa Jurídica para uma Sociedade Sustentável. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Direito e Sexualidades - GDIS(FURG) . Técnico-Administrativo em Educação no (IFSul).

### Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O simpósio propõe a produção de conhecimento e a articulação de saberes, considerando os múltiplos cruzamentos e áreas inter e transdisciplinares no campo do discurso de ódio e da violência de gênero, cujos desdobramentos vulnerabilizam corpos femininos em territórios ditos como protegidos. Nesse contexto, torna-se urgente respostas diante da complexidade



sociojurídica que os casos impõem à agenda jurídica e estatal, evidenciando assim, lacunas na efetivação de políticas públicas e de instrumentos normativos eficazes para este intento.

Em que pese, o sistema de justiça buscar a aplicação rigorosa da lei, observa-se que o enfrentamento da violência ultrapassa a dogmática jurídica, e não pode condicionar-se a uma lógica exclusivamente punitivista, tendo em vista que suas raízes histórico-estruturais permanecem vinculadas ao colonialismo, ao patriarcado e ao capitalismo, articuladas às diferentes formas de colonialidades que continuamente balizam mecanismos de controle e de restrição de liberdades nas sociedades contemporâneas.

Na atualidade, o aumento da violência de gênero e feminicídios evidencia um desajuste social que incide com maior intensidade sobre corpos subalternizados, marcados por relações de poder que sustentam desigualdades de gênero e reforçam ideologias machistas, misóginas, racistas e sexistas, as quais violam os direitos humanos. Diante disso, destaca-se a necessidade de ampliar o debate no âmbito público e privado, a fim de fomentar políticas e práticas orientadas por uma perspectiva jurídico-crítica, sociológica, humanista e antidiscriminatória, capaz de contribuir para a superação das violências, dos discursos de ódio e do feminicídio em um período de coisificação abjeta do ser humano.

**Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:**

**Português (X)**

**Espanhol (X)**

## SIMPOSIO

### Tipo de implementación:

En línea

### Simposio:

VIOLENCIAS DE GÉNERO, SUBALTERNIDAD Y DISCURSOS DE ODIOS: DESAFÍOS SOCIOJURÍDICOS Y LA PROTECCIÓN DE CUERPOS FEMENINOS EN TERRITORIOS (DES)PROTEGIDOS

### Eje temático:

4 – Derechos Humanos y Personas/Grupos en Situación de Vulnerabilidad;

### Coordinadores:

**Nombre del Coordinador 1:** Francisco Quintanilha Veras Neto

**Vinculación Institucional:** Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Resumen curricular:** Posdoctorado en Derecho (UFSC). Doctorado en Derecho (UFPR). Máster en Derecho (UFSC). Licenciatura en Derecho (UFSC). Profesor titular en el Centro de Ciencias Jurídicas: Grado en Derecho y Programa de Posgrado en Derecho. Director del Grupo de Investigación: Grupo Transdisciplinar de Investigación Jurídica para una Sociedad Sostenible (GTPJUS), DGP/CNPq, CCJ/UFSC.

**Nombre de la Coordinadora 2:** Hélen Rejane Silva Maciel Diogo

**Vinculación Institucional:** Universidad Federal de Santa Catarina (UFSC)

**Resumen curricular:** Abogada. Doctoranda en Derecho -PPGD/UFSC. Becaria CAPES PROEX. MBA en Gestión Pública(ENAP). Especialización en Derecho Constitucional(IDP). Especialización y Curso Internacional de Estudios Afrolatinoamericanos y Caribeños, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales (CLACSO). Especialista en Derecho Procesal Penal (CEI y Facultad CERS). Especialista en Enseñanza de la Filosofía (UFPel). Especialista en Historia y Cultura Afrobrasileña e Indígena (UNINTER). Especialista en Enfermería del Trabajo (UNINTER). Derecho (FURG). Licenciada en Filosofía (UniCV). Enfermería (UFPEL). Investigadora del Grupo Transdisciplinario de Investigación Jurídica para una Sociedad Sostenible. Investigadora del Grupo de Investigación Derecho y Sexualidades - GDIS (FURG). Técnico-administrativo en Educación (IFSul).

### Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

El simposio propone la producción de conocimiento y la articulación de saberes, considerando los múltiples cruces y áreas inter y transdisciplinarias en campo del discurso de odio y la violencia de género, cuyos efectos vulnerabilizan los cuerpos femeninos en territorios considerados protegidos. En este contexto, se vuelven urgentes respuestas ante la complejidad sociojurídica que los casos imponen a la agenda jurídica y estatal, evidenciando así vacíos en



la implementación de políticas públicas y de instrumentos normativos eficaces para este propósito.

Si bien el sistema de justicia busca la aplicación rigurosa de la ley, se observa que el enfrentamiento de la violencia supera la dogmática jurídica y no puede condicionarse a una lógica punitiva, dado que sus raíces histórico-estructurales permanecen vinculadas al colonialismo, al patriarcado y al capitalismo, articuladas con diversas formas de colonialidad que continúan orientando mecanismos de control y restricción de libertades en las sociedades contemporáneas.

En la actualidad, el aumento de la violencia de género y de los feminicidios evidencia un desajuste social que incide sobre cuerpos subalternizados, marcados por relaciones de poder que sostienen desigualdades de género y refuerzan ideologías machistas, misóginas, racistas y sexistas, las cuales vulneran los derechos humanos. Frente a ello, se destaca la necesidad de ampliar el debate en los ámbitos público y privado, a fin de fomentar políticas orientadas por una perspectiva jurídico-crítica, sociológica, humanista y antidiscriminatoria, capaz de contribuir a la superación de las violencias, los discursos de odio y el feminicidio en un período de cosificación abyecta del ser humano.

**Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:**

**Portugués (X)**

**Español (X)**